

C. M. B.
Biblioteca
1.º ANNO

Barcellos, abril de 1912

C. M.
BARCELOS
BIBLIOTECA Nº 12
PARA O ANO 1912

O CENTRO

PUBLICAÇÃO MENSAL E GRATUITA

Director e proprietario: FERNANDO MIRANDA Editor: JOÃO MIRANDA	Brinde do "Centro de Novidades," PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA 136-Rua Dr. Antonio Barroso-140	Redacção e administração Comp. e Imp. CENTRO DE NOVIDADES-BARCELOS
---	---	---

PELA AGRICULTURA

Propaganda agricola. — O regionalismo. — A escola regional. — Parada agricola.

Só são grandes os povos que procuram melhorar efficientemente as suas condições economicas e a sua vida, ao seu bem-estar e ao seu progresso.

O movimento iniciado no nosso paiz para o levantamento da agricultura, graças ao trabalho incansavel, á abnegação, á benemerencia e ao patriotismo de todos quantos a elle se dedicaram ou lhe prestam o seu valioso auxilio, é, incontestavelmente, a obra mais grandiosa e benefica, mais sympathica e humanitaria que entre nós se tem empreendido.

Ella contribue poderosamente para a riqueza do paiz, para o bem-estar geral, para a solução do grave problema das subsistencias, pois é evidente que, quando a agricultura attingir o seu maximo desenvolvimento, Portugal transformar-se-ha num paiz florescente e rico, a vida deixará de ser um sacrificio pesado, a miseria ficará reduzida, o commercio e as industrias prosperarão, o trabalhador obterá melhor recompensa, a nossa raça tornar-se-ha forte, robusta, a emigração cessará e até a natureza se nos mostrará mais bella, mais encantadora.

Mas, para que essa obra se realize, é indispensavel o concurso e esforço de todos os portuguezes, sejam quaes forem as suas condições sociaes, as suas crenças e os seus ideaes. Cada um, dentro da esphera dos seus conhecimentos e da sua acção individual ou collectiva, póde prestar relevantes serviços.

Será uma tarefa ardua, sem duvida, mas nobilissima.

Ella impõe-se a todos, mas grato nos seria vêr as Camaras Municipaes, as associações commerciaes, as escolas agricolas e a imprensa, numa acção conjuncta, darem-lhe todo o impulso, tomarem a deanteira nessa cruzada santa em bem de nós todos.

Não se espere pela acção governamental, porque esta nunca póde dar solução completa a qualquer problema agricola.

São diversas as regiões do paiz e differen-

tes são tambem as suas aspirações, as suas necessidades e as suas condições economicas.

Cada região, sem abrir conflitos nem sacrificar as outras, precisa trabalhar para si.

Temos de ser regionalistas — deixem-nos dar esta classificação e de exercer uma politica regional, que procurando resolver a crise economica — fomente a riqueza e o progresso da região.

E' verdade que de hoje ha muito vive em nós, bem acentuada, a ideia de uma escola primaria regional, que podemos levantar em poucos annos a agricultura por que, ensinando-se ab os filhos dos lavradores e tornando-os os agricultores modernos, o mesmo é que collocar uma escola em cada casa de lavrador e pôr em contacto e até em conflicto a sciencia com a rotina e vêr esta em pouco vencida por aquella. Mas, enquanto não houver escolas regionaes, secundemos o movimento já começado.

Não podemos alongar-nos nestas nossas considerações, visto o pequeno espaço de que dispomos, mas não queremos terminar sem d'aquí incitarmos os nossos lavradores a concorrerem á parada agricola, que é um elemento valiosissimo para estimular e dar impulso ao trabalho e mostrar os beneficios que este dá quando bem feito e bem aproveitado.

E' um incitamento ao progresso e ao desenvolvimento da lavoura.

Quem trabalha pelo bem da agricultura, trabalha pelo bem de todos.

E o lavrador que se associar ao movimento encetado, que tirar da terra o mais possivel, sem sacrificar a vida e a saude, será um dos melhores homens, terá larga recompensa, será um benemerito da humanidade e abençoado por Deus e receberá as maiores consagrações da patria agradecida.

Muitos louvores cabem á digna commissão das Festas das Cruzes pela realização da Parada Agricola, ou melhor, da Festa da Agricultura.

ESCOVAS LIMPA-PENTES

Saldadas a 80 rs.

MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA

PARA OS NOVOS

A ALGUEM

*Foges... encobres o rosto,
P'ra me dares o desgosto
De te não poder fitar...
Algum mal te faria eu?
Por accaso este olhar meu
Offendeu teu doce olhar?*

*De que te vale fugir,
Teu bello rosto encobrir?
Se foges ao meu olhar,
Ficas no meu coração.
Quem vive na solidão
Poderás tu olvidar?*

*Tua belleza seduz,
Os teus olhares são a luz
Do meu triste e grande amor;
E se tal luz me faltar,
Outra não vou mendigar...
Cahirei nos braços da dôr.*

*Não me faças padecer,
Volta, sim?... vá... vem-me ver...
Vens resolvida a ficar...
Nossas almas vão-se unindo.
Como teu sorriso é lindo!
Como é meigo teu olhar!*

Março, 1912.

Li-Laz.

Chronica simples

O sol não só torna alegre, risonha, bella e encantadora a natureza, como faz despontar na nossa alma alvoradas d'amor e sorrisos de esperanças fagueiras.

Quando, após alguns dias de invernia, nos surge um dia de sol, experimentamos uma forte sensação no nosso espirito acalorado e triste, a nossa alma anima-se,

o nosso cerebro descobre largos horisontes para as phantasticas visões que a mocidade acalenta sempre com disvelado carinho, sentimo-nos fortes, altivos, as nossas aspirações multiplicam-se, os nossos affectos crescem, emfim tudo nos sorri, sensibilisa e seduz e nos dá força e vida. Parece que um novo e estranho eu se nos une e nos anima.

E' por isso que deante d'este sol bello e fecundo, que despeja sobre nós os seus raios perfulgentissimos e faz germinar a terra, as arvores e as flôres, nós custa bastante concentrar o pensamento sobre determinado thema, que queiramos desenvolver, embora resumidamente, porque o espaço não abunda e a nossa acanhada intelligencia não nos permite profundar qualquer assumpto por mais simples que seja.

Contemplando este quadro maravilhoso e unico que a natureza nos offerece, parecemos oscultar o desconhecido, o ignoto e advinhar todas as causas que o geraram, regulam e relacionam. O nosso pensamento tem vôos de aguia.

Passados, porém, alguns momentos, sentimo-nos pequenos e até nos julgamos insensatos, porque o que nos cerca, o que os nossos olhos contemplam numa ancia de descobrir os confins do infinito, tudo é immensamente grandioso e porque não podemos penetrar nos seus segredos e mysterios, nos porquês das coisas, tanto se revela o alto poder de Deus, que só nos é licito admittir e não comprehender, pois é tão grande, que a nossa rasão por mais esclarecida não póde abranger nem sequer medir.

Nesta quadra o que mais seduz o nosso espirito são as flôres.

A flôr é o osculo perfumado da natureza, é o iman poderoso que attrae o amor e o funde num cadinho de doces e risonhas esperanças e venturas.

E que flôres formosas eu contemplo no pequeno jardim que poucos metros se me distancia!..

Todas me fitam quando me sentem perto e eu então cõlho do perfume subtil que ellas exhalam o nectar suave e puro que embriaga a nossa alma e nos delicia e enleva em extasis de amor.

Tenho desde creança fervoroso culto pe-

la flôr. Quando me vejo entre fiôres, fogem-me as tristezas e morrem-me as saudades. Mas, como não estou sempre no meio d'ellas, as tristezas e as saudades voltam e ficam.

Disse que não podia concentrar o pensamento. Effectivamente verifico que o meu espirito divagou por entre os encantos da natureza, embalado pelos murmúrios suaves e brandos da fonte inexgotavel do amor.

Mas que querem os meus leitores e leitoras queridas, se estamos na primavera? Abril, 912.

Branca.

ATENÇÃO

Tudo o que aqui se anuncia está á venda no
Centro de Novidades.

Supplemento de MODAS E BORDADOS

da Empreza de O SECULO.

Sae ás 4.^{as} feiras

Numero avulso 20 reis.

Vende-se no CENTRO DE NOVIDADES

PASTAS PARA DENTES:

NEVINA—cada tubo 200 reis.
COURAÇA— » » » »
PEROLA— » » 160 »

Bilhetes postaes illustrados

Sortido incomparavel.

As ultimas novidades.

Collecções interessantes,

Postaes em todos os generos a 40, 30,
20 e 10 reis.

Um grande saldo de postaes para 20,
10 e 5 reis.

Agua de colonia

Litro 600 reis.
Faz-se qualquer
porção.

Ao Commercio

Temos presente um livrinho que o sr. Adelino Coelho, caixeiro viajante d'uma importante casa de Lisboa, acaba de lançar á luz da publicidade, intitulado «Formulas praticas para uso commercial».

Esse livrinho interessa sobremaneira todos quantos se dedicam ao commercio em geral.

O commerciante, não só precisa de ter competencia para comprar, mas tambem para vender. O comprador, que não seja um bom vendedor, pôde tornar-se um mau commerciante. O auctor demonstra com exemplos colhidos na sua longa pratica a verdade d'estas affirmativas.

São de muita utilidade as formulas que aconselha para as percentagens que o commerciante tem de auferir pela venda das diversas mercadorias, pois da sua inobservancia resulta muitas vezes graves prejuizos para o commerciante ou até a sua ruina.

As fórmulas para achar os divisores fixos são tambem muito uteis, porque simplificam as operações e se obtêm resultados seguros com o seu emprego no apuramento de juros em contas correntes ou em qualquer outro caso, mesmo sobre saques a desconto, e é igualmente vantajosa a tabella de numeros fixos para redução de preços de medidas antigas a preços de metro, litro e kilo e de preços de peças de tecidos a metro ou vara.

E' um livrinho muito util, pois contém regras que todo o commerciante tem estricta obrigação de saber e a que deve recorrer sempre que faça qualquer transação.

Custa apenas 200 reis e encontra-se á venda no Centro de Novidades.



CARTÕES DE VISITA

Cartões em todos os modelos

a escolha de typos.

A 300, 500, 1000, 300, 240 e 200 rs.
o cento.

Ditos para e para agradecer.

O meu perfil

*Estou quasi de partida
Para terras d'alem-mar;
Vou antes da despedida
Meu perfil aqui cantar.*

*Sou rapaz fino e guapo,
P'ros amigos festejeiro;
Sei manejar o sopapo
Quando caço algum «melreiro»*

*Já d'uma mulher fugi,
Bati bem os calcanhares;
Assim que longe me vi,
De valente dei meus ares.*

*Fiz essa gran te tolice,
Mas podia ser peor
Se me crescesse a perrice...
Que o diga o sôr major.*

*Componho medicamentos,
Dou remedio para a cura;
Ao jogo não largo tentos,
Que a coisa não é segura.*

*An «Centro» fui muitas vezes,
P'ra comprar o que convinha...
Papel, lapis, pioneses
E a sorte... que não vinha.*

*P'ra espantar raparigas
Fiz um cumêta ratão;
Umas faziam-lhe figas,
Outras festas com a mão.*

*Quando para cá voltar
Já não serei tão arisco
E todos hão de abraçar
O brasileiro*

Francisco.

Agenda Barcellense**Muito portatil**

160 reis.

Vende-se no CENTRO DE NOVIDADES

Pacotes a 30 e 20 reis com 2 cadernos de papel de carta e respectivos envelopes.

BARATEZA SEM EGUALSabonete
inglez transparente**PEAR**

a 260 reis.

A's engomadeirasSabão americano,
boa qualidade.
Preço 80 reis.

Vende-se no CENTRO DE NOVIDADES.

Sabão macaco

Para limpar vidros e metaes. O melhor de todos. Preço 40 reis.

LIVROS DE MISSA com encadernação de luxo.

ROL DA ROUPA, util em todas as casas. Preço 20 reis.

BENZINOL para tirar nodoas do fato. Preço 60 reis.

METALINE para polir metaes. Resultados seguros. Latas a 240, 120 e 80 rs.

TINTA de marcar roupa, boa qualidade, estrangeira. Frasco 200 rs.

Escovas para dentes a 300, 240, 200, 180, 150, 120 e 80 rs.

Sabonetes finos com perfumes a 200, 160, 120, 100, 80 e 60 rs.